CARTA AOS EFÉSIOS

Bruno Glaab

CORPUS PAULINUM

CARTAS GENUÍNAS:

1Ts
1 e 2 Cor
Gl
Fl
Rm
Fm

Escritas entre 48-63.

CARTAS DUVIDOSAS:

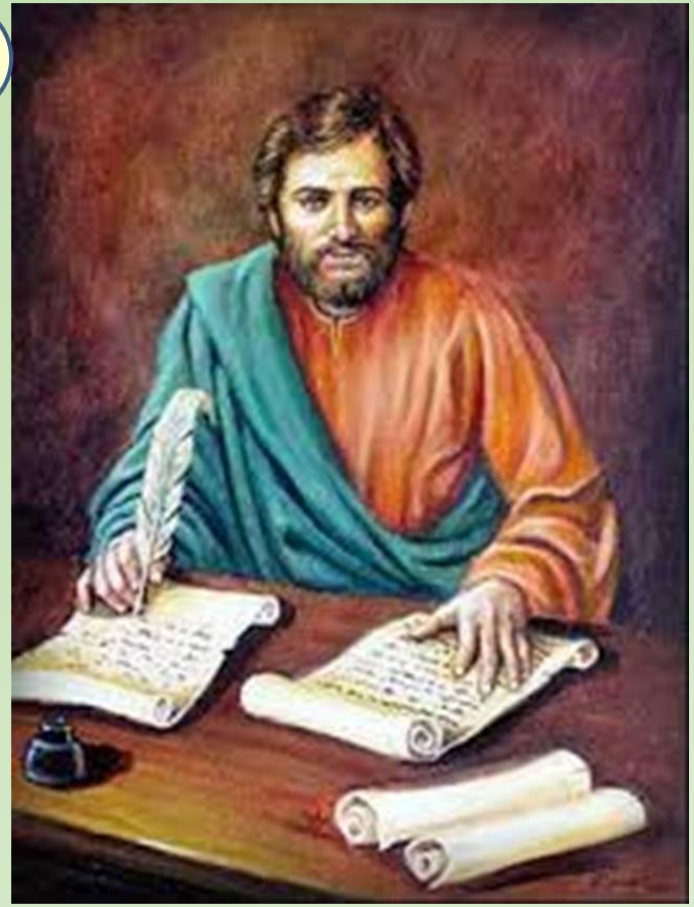
2Ts
Ef
Cl

Escritas Entre 60-80

NÃO SÃO DE PAULO:

1 e 2 Tm
Tt
Hb

Escritas nos anos 80
Menos 2Ts: anos 50



CIDADE DE ÉFESO - TURQUIA

1)Ruínas de Éfeso
2)Teatro de Éfeso
3)Templo de Ártemis, em Éfeso

IMPÉRIO ROMANO NO TEMPO DO NT

Seta: Cidade de Éfeso

ÉFESO - TURQUIA

ÉFESO

RUÍNAS DE ÉFESO

ÉFESO

TEATRO DE ÉFESO

CASA DE MARIA - ÉFESO

Diz velha tradição que João, o discípulo amado, que recebeu Maria por mãe, aos pés da cruz e a tomou consigo (Jo 19,27), teria ido residir em Éfeso, com ela.

Hoje esta casa é capela.

Porém, não há prova documental para este relato.

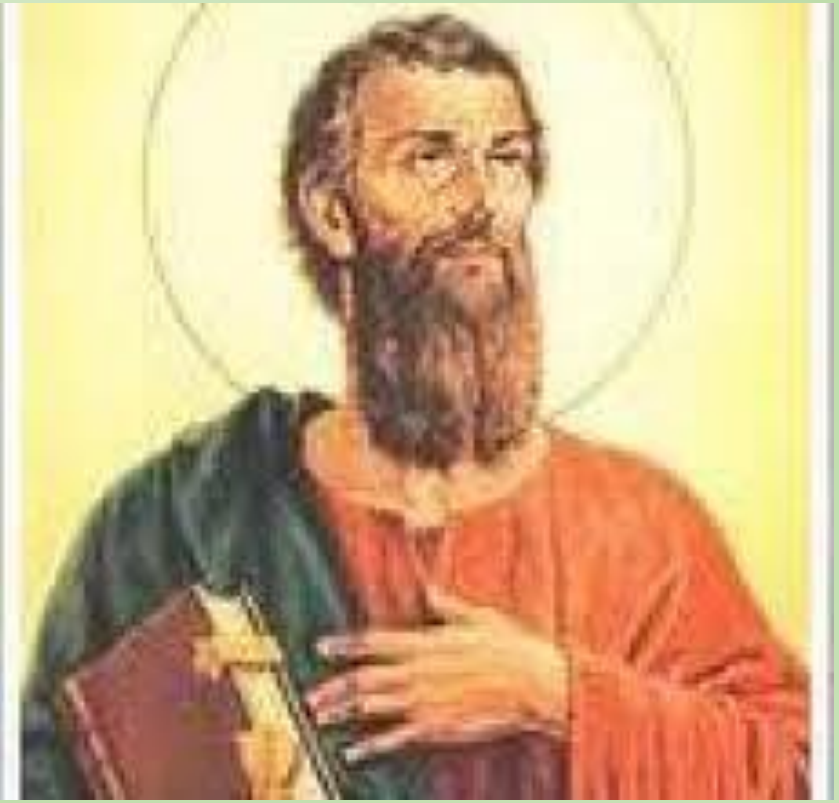
Introdução: Éfeso é cidade portuária na Ásia Menor. Em 133 a.C. foi declarada capital da província romana da Ásia. Nela havia o templo da deusa Artemis: deusa da fecundidade, (At 19,21). Formava trio com Antioquia e Alexandria. Nela havia cristãos batistas (At 19,1ss. Paulo se refere a Éfeso em 1Cor 15,32; 16,8; 2Cor 1,8.

Latrina pública

O que? Seria uma carta? Mais parece tratado, ou homilia. Junto com Cl, Fl e Fm É carta do cativeiro. Falta, em alguns manuscritos, o título de **“aos efésios”** . Alguns biblistas supõem que seria a carta aos cristãos de Laodiceia (Cl 4,16). Tem gênero de celebração, ou panegírico (Louvor).

Parece depender de Cl.:
Ef 1,20-23 reflete Cl 1,15-29
Ef 4,1-2 reflete Cl 3,12-13
Ef 5,19-20 reflete Cl 3,16-17
Ef 6,21-22 reflete Cl 4,7-8.

A metade dos versículos de Ef tem paralelos em Cl. Para alguns, Ef seria imitação de Cl, com novo enfoque. Se Cl é cristológica, Ef é eclesiológica. Deus, através de Cristo, realiza seu plano na igreja. Trata-se de uma igreja universal, sem muros (Ef 2,11-15). Tem como tema Cristo e a Igreja.



Quem? Não há referências pessoais de Paulo aos cidadãos de Éfeso. Isto estranha, pois Paulo permaneceu três meses nesta cidade (At 19,8). Diz que ouviu falar (Ef 1,15; 3,2). Por isto julga-se que a carta não é de Paulo, mas de um discípulo seu.

O vocabulário, o estilo e os conceitos teológicos não coincidem com as cartas genuinamente paulinas. “O autor de Efésios usou Colossenses de um modo em que nenhuma epístola paulina foi jamais usada por outra epístola”.

Neste tempo era comum que um discípulo desse continuidade ao pensamento e à missão de Paulo e lhe atribuísse a obra. Já não é o Paulo histórico, mas seus discípulos que fazem falar o apóstolo nas novas circunstâncias que surgiram depois de sua morte nas igrejas por ele fundadas.

Uma hipótese: seria Tíquico (Ef 6,21; Cl 4,7)? Ao que parece, seria um discípulo de segunda geração.

Quando? A carta deve ter sido concluída antes dos anos 90, retomando Cl, bem como alguns temas paulinos. Mas aqui novamente estamos no terreno das hipóteses. O que podemos dizer com segurança: Ef é mais nova do que Cl.

Por que? Combate erros judeus e gnósticos que formaram um sincretismo (angeologia). Iguais aos vistos em Cl. Estes erros podem ter surgidos da mistura entre gregos e judeus, que, ao absorver os espíritos cósmicos dos gregos, os transformaram em anjos: *1,21; 2,2; 3,10; 6,12*.

Estes desvios doutrinais fazem sombra sobre a pessoa de Jesus Cristo. O que já foi feito em Cl agora é retomado de forma mais desenvolvida.

Estrutura

I - Introdução – 1,1-23

- Saudação 1,1-2
- Bênção 1,3-14
- Súplica 1,15-23

II – Parte doutrinal 2,1-3,21

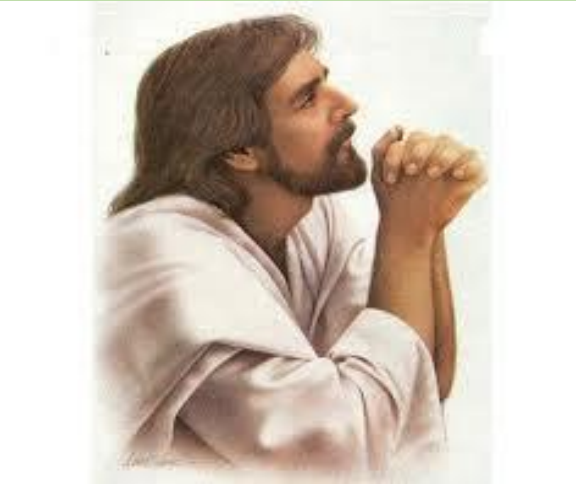
- Da morte à vida 2,1-10
- Unidade por Cristo 2,11-23
- Mistério revelado 3,1-13
- O amor de Cristo 3,14-25

III – Parte Parenética (exortativa) 4,1-6,20

- Unidade do corpo 4,1-16
- Conduta cristã 4,17-5,5
- No reino da luz 5,6-21
- Marido e mulher 5,22-33
- Filhos e escravos 6,1-9
- Luta contra o mal 6,10-20

Despedida 6,21-24

TEMAS TEOLÓGICOS



1)**Hino Cristológico, ou Trinitário (1,3-14):** Deus está no início de tudo (v.4.9). Ele tem a soberania e Ele faz uma escolha: judeus e gentios (pagãos) são a herança em Cristo, pois em Cristo está a plenitude dos tempos. Em outras palavras, o plano de Deus chega a plena realização em Jesus Cristo, cujo penhor é o Espírito Santo.

O plano da economia divina procede do Pai e desemboca no Espírito Santo, passando pelo Filho.

Ação de Deus por meio de Jesus, no Espírito Santo (1,3-14): mostra o papel de Deus Pai, do Filho e do Espírito Santo. Antes da criação do mundo já em Cristo estava toda abundância, toda herança, destinada a ser distribuída pelo Espírito Santo agora e aqui. Assim:

a) 1,3-6: Deus Pai, por meio de Jesus, escolheu a humanidade desde a eternidade, na gratuidade, para ser santa e como filhos adotivos.

b) 1,7-12: Em Jesus está a remissão da humanidade que assim chega à plenitude da história como dom do amor do Pai. A plenitude é o dom da sabedoria e da inteligência que traz Jesus como cabeça de todas as coisas, ou seja, ele é o Senhor da história.

c) 1,13-14: A ação do Espírito Santo. Ele zela para que nós, que recebemos a graça do Pai através do Filho, sejamos preservados no Espírito para a salvação eterna. O Espirito Santo é a garantia de viver o amor do Pai no Filho e assim realizar nossa missão. O Espírito antecipa na história a escatologia, isto é, já vivemos, pela fé, o que há de vir: o Reino de Deus.

2) Igreja Universal (Ef 1,22; 3,10.21; 5,23-25.32).

3) Escatologia Realizada (2,5-6). A escatologia futura será apenas mostra do que já é real.

4) A Igreja: novo povo de Deus (2,11-22)

que supera a divisão entre judeus e gentios, abolindo assim, a velha lei. Isto agora se expressa na Igreja de Jesus, ela congrega junto, judeus e gentios (v.14-15), formando assim, um só povo, o homem novo (nova humanidade). Para que isto fosse possível, ele aboliu a Lei e os mandamentos (v.15). O povo novo, que é junção de judeus e pagãos agora tem aquilo que no AT era exclusivo dos judeus. Agora já não há diferença entre judeu-cristão e gentio – cristão. Todos formam o povo novo.